

**VAI LÁ
BRASIL!**
Página 7.

Jornal Rio Branco

Jundiaí, 1º de junho de 1986

Nº 01

David Friedlander

Edu Cerioni

Jaime Luatíf

José Arnaldo de Oliveira

VAMOS A PIRAPORA



Dia seis tem Romaria. Página 3.

CHEGAMOS

Por que a Vila Rio Branco? Porque um jornal de bairro? Essas indagações podem estar em sua cabeça agora, mas antes dele chegar a suas mãos também fizemos todos esse autoquestionamento. E a resposta é simples: por que não a Vila Rio Branco, que possui uma privilegiada infraestrutura e uma população que precisa saber do que acontece na rua onde você mora, na escola que seu filho frequenta, no centro esportivo em que você passa algumas horas de lazer. Como está indo o time onde joga seu vizinho. a opinião daquele idoso que é a verdadeira memória do bairro, e outros milhões de etecéteras que formam o grande cenário do nosso cotidiano.

Nossa proposta é crescer com você. E para isso precisamos de sua colaboração. Participe da vida de seu bairro e nos comunique dos fatos interessantes para a coletividade. Nossa idéia é, com sua participação e o comércio local apostando nesta iniciativa, transformar o RIO BRANCO num patrimônio permanente para todo o bairro. Esse primeiro número do jornal tem a fragilidade de um recém-nascido: cuide bem dessa criança.

CUIDADO: LOMBADAS.

Página 2.

CRUZEIRENSE & PAINEIRA

Quase na fase final, página 8.

SAIA DE CASA

!A cidade tem muito a lhe oferecer, página 4.

Índice:	Pág.
Artigos	4
Cultura e Lazer	4 e 5
Dicas	6
Educação	4
Economia	3
Expediente	2
Espertes	7 e 8
Memória	5
Religião	6
Segurança	3
Saúde	2
Serviços	3
SAB	6
Varietades	3

LOMBADAS MUDAM AVENIDA

A avenida Antônio Frederico Ozanan passou a oferecer um pouco mais de segurança a seus usuários: desde o dia 15 do mês passado, essa via pública conta com dez lombadas distribuídas por toda sua extensão. A decisão de instalar os obstáculos partiu da secretaria de Transportes (Setransp), que adotou a medida visando coibir o excesso de velocidade na avenida, para diminuir o grande número de acidentes verificados no local.

A obra de instalação custou pouco mais de Cz\$ 60 mil à Setransp, que determinou a colocação dos obstáculos de frente às passarelas para pedestres. Foram implantados cinco obstáculos na pista de sentido Vila Hortolândia-Ponte São João, e outras cinco na pista de sentido contrário. Na sinalização dos locais onde foram colocadas as lombadas, providenciou-se a instalação de taxas refletivas que reforçarão a sinalização das placas no período noturno.

Antes da adoção dessa medida, recorreu-se a outras formas de controle de velocidade, como campanhas educativas e blitz corretivas. Essas alternativas, no entanto, não apresentaram resultados satisfatórios, obrigando o secretário de Transportes Heitor do Amaral Gurgel a optar pelos obstáculos.

— Não sou favorável à colocação de lombadas numa via pública que recebe tráfego intenso de veículos de carga. Mas não havia outra solução para a Frederico Ozanan — disse Heitor do Amaral Gurgel, lembrando ainda que a medida só terá resultados positivos, se os pedestres utilizarem as passarelas próximas às lombadas para cruzar a avenida.



Unidade de Saúde: Como ser atendido e quando?

Na Unidade Periférica de Saúde da Vila Rio Branco, todos os dias úteis, das 8 às 12 horas, há uma médica "generalista" — dra. Gertrudes Zeila Mattos — à disposição dos moradores. Conforme determina seu regulamento, a Unidade dá atenção primária à saúde, ou seja, cuida dos casos mais simples, do cotidiano. Porém, tem autonomia suficiente para fazer a primeira avaliação de casos mais graves, e, se necessário, até encaminhar o doente ao Hospital São Vicente de Paulo.

Como parte deste atendimento preventivo ou primário, a Unidade Periférica de Saúde da Vila Rio Branco (Rua Joaquim Ferraz Júnior, 36), desenvolve diversos programas, visando ajudar a população, principalmente a de baixa renda. Dos programas realizados atualmente, como o da criança, câncer ginecológico, e de mama, saúde bucal e gestantes, muitos moradores estão participando, mesmo sem estarem doentes, pois passam por consultas periódicas — uma espécie de puericultura.

Para se conseguir uma consulta com a dra. Gertrudes, é necessário a marcação prévia, pois a Unidade trabalha com consultas agendadas. Porém, dos 20 atendimentos diários, 15 devem ter sido previamente programados, com os outros cinco ficando em aberto para casos de "urgência" — febres, diarreias, e coisas pequenas, já que outros problemas devem ser levados para o Pronto-Socorro, através de uma ambulância da própria Secretaria de Saúde. Para conseguir uma consulta, basta entrar em contato com Zilda, pelo telefone 436-0040, ou diretamente na Unidade.

O perigo do Infarto

Imagine se, de repente, os canos que trazem a água da rua para sua casa por ação do tempo, ferrugem ou qualquer outra causa, deixassem de cumprir sua função. Você ficaria sem água para cozinhar, beber, tomar banho, enfim, sua vida ficaria bem mais difícil. Agora imagine que os canos sejam suas artérias coronárias — a água seja o sangue e o coração a casa. Quanto à ferrugem, compare com as "placas de ateroma" (as formações que aderem à parede interna e diminuem o fluxo sanguíneo que vai irrigar o coração). O oxigênio diminui e os tecidos cardíacos morrem em pouco tempo. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é basicamente isso, diminuição do fluxo sanguíneo e morte dos tecidos.

Alguns fatores contribuem muito para a formação dessas placas e para o IAM: diabetes, tabagismo (cigarro), pressão alta, bebidas alcoólicas, obesidade, vida sedentária, stress (esgotamento). Pode-se notar por sintomas como

a dor aguda e intensa no peito, que se irradia para o queixo, ombros e braços — principalmente o esquerdo, suadouro frio e abundante e vômitos.

É muito importante o alerta para o IAM é bastante comum. Mas pode ser evitado com o corte do hábito de fumar ou sua diminuição, evitar comer em excesso (principalmente alimentos gordurosos) e bebidas alcoólicas. Procurar saber o peso ideal para estatura e idade e se possível mantê-lo nesse nível (ou inferior). Mesmo se sentindo bem, não tema procurar seu médico pelo menos uma vez por ano para exames completos. Seguindo esses conselhos, sem dúvida você passará a sentir-se melhor e mais disposto para o dia-a-dia.

Eduardo Gasparotto Roveri
Estudante de Bio Medicina de
Faculdade Municipal de Araras

Matemática, uma lenda?

Muitas vezes, em nosso lar, nos deparamos com as crianças desesperadas por virem da escola trazendo um velho problema: a não compreensão de uma aula de Matemática. Geralmente isso ocorre nas vésperas de provas, quando encontram-se num "beco sem saída" com a lista de teorias e exercícios. Naturalmente os pais também ficam desesperados e tentam ajudar de alguma forma, talvez buscando um professor particular. . .

Como uma ciência exata, a Matemática exalta o raciocínio lógico e abstrato do aluno fazendo com que consiga ampliar seu universo interior. Não é uma matéria que se estude rapidamente, num passe de mágica. É preciso trabalho e tempo, muito tempo para compreendê-la de forma clara. Os pais devem se conscientizar e mostrar a seus filhos que estudar é uma tarefa do dia-a-dia.

Depois de uma aula de Matemática o estudante deve chegar em casa, reler o capítulo e procurar entender os te-

mos matemáticos. A parte teórica da matemática é a mais importante, ao contrário dos estudantes que pensam que o fundamental são os exercícios. Estes são apenas alemento para compreender a beleza da matemática. Dos mais simples aos mais complicados, você terá uma surpresa. Descobrir uma sequência de idéias que envolve a Matemática descobrirá também como poder ser útil.

Mas não podemos esquecer que aprender não é da noite para o dia — ou antes das avaliações, estudando tudo subitamente. É um pouco a cada dia e todos os dias que permitirá que você realmente entenda o verdadeiro significado desta ciência que servirá como base para tantas outras. . .

Emerson Luis Gobbi
Licenciado em Matemática nas Faculdades
Franciscanas e professor-substituto da
Escola Estadual "Cecília Rolemberg"

FLORA SÃO JORGE

Homeopatia/Fitoterapia (Ervas)/ Cosméticos e Produtos naturais.
Matriz: R. Vigário J.J. Rodrigues, 307 — Fone: 437-3023
Filial 1: R. Senador Fonseca, 845 — Fone: 436-5121
Filial 2: R. Siqueira de Moraes, 333 — Fone: 434-9476.

FARMÁCIA DROGAVILA

Remédios e perfumaria.
Av. Itatiba, 204
— 434-8395 e 436-7234.

EXPEDIENTE

Projeto experimental dos quartoanistas de jornalismo da PUCAMP
— Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
Contatos à rua Irmã Inês de Jesus, 342.
Fones 434-8929 (Arnaldo) ou 437-2444 (Edu).
Impresso nas oficinas da Editora Panorama.

UMA GRANDE FESTA NA SAÍDA DA ROMARIA

Com apresentação da Banda São João Batista (20h00) e mais de cem dúzias de fogos, estará saindo no próximo dia seis — sexta-feira — a VIII Romaria a Pirapora. Organizada por um grupo de pessoas do bairro, a saída acontecerá da praça da Vila Rio Branco e a festa é feita para uma caminhada feita com muita seriedade. “Não tivemos nenhum problema com os participantes, pois todos são da mesma turma e se conhecem” — afirma Amauri Guaratini, da Cantina do Jarbas, que organiza o evento.

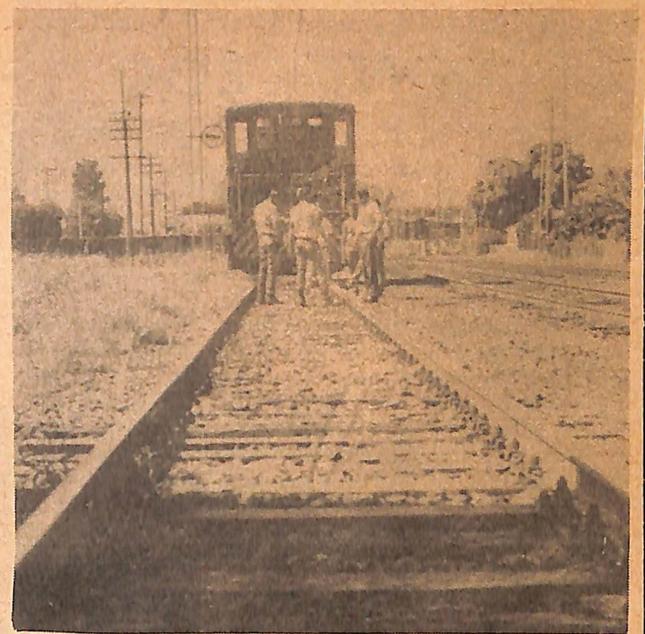
Há oito anos, tudo começou por acaso. Alguns amigos como Amauri, Flávio Costa, Pinheiro e Miro reuniram-se e decidiram caminhar a Pirapora como reconhecimento espiritual. O caminho que levou-os até o começo da estrada, na Vila Maringá, seria pequeno para o grupo atual. Hoje é um caminho de médio porte que leva os romeiros anualmente, sempre nesta época do ano.

— E não é sempre fácil. No quarto ano, chegamos a pegar gelo

na cabeça de tanto frio. Muitos desistiram. Antes disso, enfrentamos um temporal que alagou todo o caminho ao lado da Irepresa e passamos com muito cuidado. Mas nunca tivemos problemas de bebedeiras ou drogas — afirma Amauri.

Levando materiais como blusa, lanche, café e conhaque, os participantes da romaria certamente alimentam uma certa inveja do Almir, que todos os anos é o primeiro a chegar. Nenhum deles, entretanto, tenta explicar a razão de sua presença. “É difícil. Mas um dado exigido é contar com a fé para chegar” comenta Adilson Pansonato.

Na saída deste ano, às 20h30 de sexta, sessenta metros de fogos estarão estourando na girândola especialmente preparada pelo Rui, da Casa de Fogos Bandeirantes. Esse espetáculo chinês de explosões e efeitos luminosos terá a duração de dez minutos. Tudo patrocinado pela Cantina do Jarbas e com apoio dos bombeiros e policiais militares.



Cuidado... Aí vem o trem

Não é sempre que o trem pode parar. Mas você pode prestar mais atenção ao atravessar um cruzamento e evitar caminhar pelos trilhos. Esta é uma das frases que fazem parte da campanha publicitária que a Ferrovia Paulista S.A. — Fepasa — esta lançando na televisão no rádio e nos jornais do Estado de São Paulo. Em especial esta campanha publicitária tem muito haver com o cotidiano da Vila Rio Branco. Para se ter uma visão objetiva do problema — durante o mês de maio, 2 pessoas morreram nos trilhos da vila Rio Branco e o pedreiro Antônio Carvalho, 35 anos, está internado há 30 dias no Hospital Dr. Paulo Sacramento.

A primeira morte ocorreu no dia primeiro de maio. José Monteiro dos Santos, estava sentado sobre os trilhos — altura do Km 2053, na Vila Rio Branco — quando a locomotiva PP-4 — percurso capital/interior — chocou-se com as costas do pedreiro, arremessando-o cerca de 50 metros. José morreu. O segundo acidente aconteceu dia 2 de maio. Vera Lúcia e Antônio Carvalho eram namorados. Os dois atravessavam o trilho, na esperança de cortar caminho e foram atropelados. Ela morreu e Antônio ainda está internado. Se forem computados os números de acidentes ocorridos desde o início do ano, teremos índices altos. Espera-se que esta campanha reduza sensivelmente estes números.

FALECIMENTOS

NATÁLIA LOURENÇÃO PEREIRA — Faleceu no último dia cinco, aos 80 anos de idade. Era viúva de Antônio Carlos Pereira Júnior e residiu muito tempo na Vila Rio Branco, mudando-se há pouco tempo. Deixou os filhos Newton e o vereador Antônio Carlos Pereira Neto (Doca). Foi sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

HELENA BONARDO FERRARI — Faleceu dia 12 passado, com 74 anos, de idade. Era viúva de Avelino Ferrari e residia à rua Visconde de Carvalho, 110, na Vila Rio Branco. Deixa os filhos Palmira, Indaléssio, Clarice Rubens, João, Maria, Antônio e Virginia. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

FRANCISCO PAES DA SILVA — Faleceu no último dia 14, com 87 anos de idade. Era viúvo de Maria Ramos de Lima e morava na rua Raul Pompéia, 146, Jardim Rio Branco. Deixou os filhos Nair, Benedita e Milton. Foi sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

ASSUMPTA MARIA MONTAGNA — Faleceu no último dia 16, aos 77 anos de idade. Era viúva de Santo Maragoni, morava na rua Joaquim Ferraz Jr., 68, Vila Rio Branco. Deixou os filhos Maurício, Diva, Jandira, João e Neuza. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

JOSEPHINA CHRISTINA QUITZAU HASS — Faleceu no dia 16 passado, com 72 anos de idade. Era viúva de Guilherme Hass e residia à rua Paulista, 185, Vila Rio Branco. Deixa os filhos Ana e James. Foi sepultada no cemitério Parque dos Ipês.

GRÁFICA AVENIDA

Impressos em geral.
Santinhos para missa de 7º dia.
R. 13 de Maio, 78, Vianelo, — 434-7196.

Praça no J. Rio Branco

O Jardim Rio Branco poderá ganhar uma nova praça brevemente — e muito diferente das outras. O arquiteto Carlos Eduardo Pereira e outros profissionais que moram no início da rua Antônio de Cêlo (via de terra que liga o bairro com a rua Tiradentes) estão oferecendo seu trabalho gratuitamente para projetar a praça que a Prefeitura deve construir na área de 3.500 metros quadrados existente ao lado do córrego. “Mas precisamos de sugestões dos moradores sobre o que querem ter na praça, para eles e suas crianças” — afirma Eduardo, que está idealizando esse espaço público ao lado do urbanista Alberto Secchi, que também mora no local. Contatos pessoalmente ou pelo fone: 436-2219.

Paraquedismo: um curso

Os interessados em Paraquedismo terão uma oportunidade para realizar esse esporte: começa no dia 14, na Casa da Cultura, um curso especial de teoria sobre paraquedismo. “Nesse dia vamos exibir filmes que mostrarão a emoção dos saltos e quedas livres. O curso começa no outro sábado pela manhã” — afirma Carlos Alberto Gonçalves, auxiliar de escritório e membro da Federação Paulista de Paraquedismo. Morador do Jardim Danúbio, ele saltou diversas vezes e garante ser “indescritível”. Na abertura, o veterano Felisberto Lucena. O encontro inicial dos interessados acontece no dia 14, às nove horas, no auditório da Casa da Cultura (Rua Marechal Deodoro, 321 — Centro).

Balões: bombeiros temem este perigo.

Com a chegada do mês de junho, época de festas juninas e de se soltar balões — principalmente este ano, com a realização da Copa do Mundo —, o Corpo de Bombeiros de Jundiá começa uma campanha de conscientização. Apoiados pelo Moto Clube Japi, os bombeiros estão dando palestras nas escolas e solicitando uma contribuição no sentido de que todos evitem mexer com o perigo, ou seja, soltar balões.

Segundo o tenente Gimenez, “apenas de estarmos preparados para qualquer eventualidade, como sempre, esperamos uma contribuição de todos. Precisamos preservar a vida e nossa ecologia. A consciência é o único modo de evitar problemas”, comentou.

Psicologia aplicada

O salão paroquial da Igreja Santa Terezinha recebe um grupo diferente nas noites de sexta: são os participantes do Curso de Psicologia Aplicada, do Dr. Anselmo Schlindwein. Com exercícios mentais e relaxamento físico, eles aprendem a ter mais paz de espírito e segurança. “O mundo atual está muito materialista e neurótico. Não uso nada tão novo, é um treinamento criado em 1908”. Nesse curso, que se encerra no dia 20, o psicólogo transmite a necessidade de uma nova identidade mais aberta ao sentimento e às energias pessoais. E previne que todas as pessoas possam encontrar a si mesmas, desde que acreditem na possibilidade de serem felizes. “Precisamos muito disso”.

Aluguéis: dúvidas.

Muitas dúvidas com aluguéis: os inquilinos que tinham contratos anteriores a março deste ano renovaram automaticamente, com aumentos (ou reduções) de conformidade com a lei. A tabela pode ser confirmada no COMPROCON ou em escritórios idôneos. De acordo com Amauri Liba, contador, nenhum proprietário pode retirar o inquilino sem prévio aviso, pois a legislação determina que a retirada somente pode ser feita para uso do proprietário ou de filhos que não tenham outro imóvel. Depois do reajuste feito em março o preço do aluguel fica congelado até fevereiro de 87 e observa-se o respeito às leis citadas acima. Os dados básicos sobre o assunto são esses, os mais importantes no caso.

Passeio a Ibitinga

Nem sempre o turismo dentro do estado de São Paulo é feito em busca de belezas naturais. Para as donas de casa que participam da viagem a Ibitinga, em meados de julho, o interesse está nos bordados famosos dessa “capital do bordado”. Através de ônibus da São João Turismo, elas conhecerão a grande represa que pode ser alcançada com um barquinho alugado na própria cidade.

FONES ÚTEIS

DAE	195	COMPROCON	434-6117
Bombeiros	193	SUNAB/ Abastecimento	436-6814
Plantão Policial	436-4424	Farmácias de Plantão	136
Energia Elétrica	434-2200	Estação Rodoviária	434-0981
Hospital	434-1555	Estação Ferroviária	437-4037
Polícia Militar	190	Hora Certa	130
Serviço de Ambulância	434-1150		

TOK TEN ARTES

Orientação artística,
artesanato, materiais
em porcelana, revistas especializadas.
Rua Tiradentes, 695, — 434-2904.

FLEISCHAMANN & ROYAL

Presente na comunidade

MINI—ZOO

O Vale dos Guaribas, mini-zoológico e área de lazer situado no começo da estrada de Itatiba (Jardim Danúbio), está apresentando uma atração inédita: um veadozinho nascido em cativeiro. Com apenas quinze dias de idade, está sendo mantido em ambiente fechado durante as noites frias e pode ser visto durante o dia aos sábados e domingos.

Esse é o primeiro "bambi" que nasce no Vale e deve ser visto logo pelos interessados e estudantes. Dentro de quatro meses ele perde as pintas brancas e passa à coloração dos veados catinqueiros normais. Para o administrador Hélio Lunardi, esse foi um acontecimento muito importante. "É muito raro acontecer isso".

Além do veado, o Vale dos Guaribas apresenta um Guanaco — animal boliviano da família dos lhamas. Apesar de acostumado com altitudes elevadas, esse animal cedido pelo Zoo de São Paulo adaptou-se bem à companhia de leões, panteras, araras, macacos, jacarés, peixes e outros do Vale. A entrada no mini-zoo custa Cz\$ 5,00.



Festa no Cecília

Firmando-se cada vez mais como uma das melhores escolas da cidade, a Escola Estadual "Cecília Rolemberg Porto Guelli" realiza neste mês sua festa junina que reúne a comunidade ao mesmo tempo em que arrecada fundos para as obras da escola. E neste ano a festa, que acontece nos dias 14 e 15, conta com sanfoneiros para sua animação. Muitos votos foram vendidos para a eleição da Miss Caipirinha e o sorteio será no dia 14 às 16h00, com sorteio de viagem ao Rio pela São João Turismo. Quentão, pipoca e barracas formam as atrações dessa festa que começa às 18h00 nos dois dias.

Ao mesmo tempo em que preparavam a festa, os alunos do Cecília estão vivendo o lançamento do "Olho Vivo", um jornalzinho interno que trata de esportes, política, entretenimentos e comentários. Estão sendo distribuídos quinhentos (a escola tem 2.000 alunos). "Estamos tendo muito apoio de Foto Gil, Ferragut e Papelaria Rio Branco" — afirma Darci Jamonti, diretora da escola que comemora neste ano 30 anos de funcionamento.

A festa convida todos os moradores da Vila Rio Branco para participarem. Do jornal "Olho Vivo", são responsáveis os alunos da oitava série que, mesmo com oito integrantes na equipe, não apresentam nenhum candidato disposto a futuro jornalista.

Sesi : ali, se aprende.

Com cerca de 610 alunos, divididos nos períodos da manhã e tarde, o Centro Educacional do Sesi-355 é um dos maiores responsáveis pela educação das crianças do bairro. Ali, muitos entram com poucos conhecimentos, para, aos poucos, com o passar dos anos e, conseqüentemente, com a evolução curricular, saírem com uma boa noção de vida e cultura. Pois, a finalidade do estabelecimento é educar e orientar todos os seus frequentadores.

Segundo a diretora do Sesi 355, Maria Aparecida Mayer Mengotti, "Recebemos crianças entre os seis e sete anos, sendo que a maioria, deles apenas nos deixa aos 14 anos, quando já possuem um ideal e uma bagagem suficiente para crescer e vir a ser um verdadeiro "homem", afirmou.

Para dar um senso ainda maior de responsabilidade aos alunos, existe um Centro Cívico, composto por membros de 6ª a 8ª séries, que define as programações dos eventos comemorativos, principalmente em datas como Dia do Índio, Bandeira, etc. E também campanhas a serem realizadas. Apenas supervisionado por professores e componentes da diretoria, o Centro Cívico é auto-suficiente, pois todos os alunos participam e lutam por conquistas. Atualmente, o empenho de todos os alunos está voltado à obtenção de uma nova bandeira brasileira, para ficar hasteada no pátio interno, simbolizando a força da juventude.

Recreação no João Luís

Criada em 77 como Escola do Jardim Florestal, a EEPG "João Luiz de Campos" está representando um ponto de atividades naquele setor da cidade. Sua quadra esportiva e instalações recebem semanalmente esportistas ou comunidades que promovem encontros. "Nós incentivamos isso, porque está dentro da filosofia de participação que a escola procura manter" — afirma a diretora Elenice Azzolini da Silva.

No dia 14 de junho, a escola promoverá um Dia de Recreação e bazar destinado aos alunos que formam-se neste ano e também para a Associação de Pais e Mestres. Não é uma festa junina, mas uma promoção onde serão vendidas as prendas doadas pela comunidade local, e o horário será restrito das 8h00 às 12h00, com entrada livre.

Com esses dez anos de funcionamento a escola começa a ter uma história própria: no último dia 23, os professores homenagearam a primeira diretora, Teresa Fassina Chaves, que aposentou-se do magistério. E também transforma-se em altar aos domingos, quando é celebrada uma missa com a presença dos moradores próximos. "Enquanto não é construída a capela, que tem até um movimento de construção" — comenta Elenice. Neste mês, o ponto mais alto é mesmo a Manhã de Recreação do dia 14, com pipocas, brincadeiras e bazar de prendas.

PROMOÇÃO DO MÊS

A Banda São João Batista estará apresentando-se na praça da Vila Rio Branco no dia 6 de junho, às 20h00. Nessa data, estará saindo do bairro a VIII Romaria a Pirapora e o JORNAL RIC BRANCO aproveitou a oportunidade para realizar sua promoção do mês. As bandas são uma tradição no interior paulista, e a Banda São João Batista é uma das mais antigas da cidade. Atualmente, mantém um contrato com a Prefeitura Municipal através da Coordenadoria de Cultura e Turismo, que cedeu a banda para essa apresentação no bairro. Em seguida à apresentação da banda haverá um espetáculo pirotécnico com cem dúzias de fogos, promovido pela Cantina do Jarbas.

CULTURA

CENTRO DAS ARTES — SALA GLÓRIA ROCHA (Rua Barão de Jundiá)

Dia 1ª — 20h00 — Show de lançamento do disco da Associação Jundiáense de Música Sertaneja. Entrada gratuita.

Dia 2 — 20h00 — Homenagem às famílias italianas com o filme "Arte In Itália". Entrada gratuita. Promoção da CCTUR.

Dia 03,04 e 05 — 20h00 — Projeções do filme "A Valsa Imortal".

Dia 06 — 20h00 — Filme com título ainda não divulgado.

Dia 13, 14 e 15 — 20h00 — Musical do Ballet Teatro Oficina.

Dia 17 — 21h00 — Comédia "A Divina Encenca", com Nicete Bruno. Censura 16 anos. Ingressos a Cz\$ 50 e Cz\$ 40 antecipadamente.

Dia 20 — 20h30 — NOITE DA SERESTA — alunos da Escola de Música de Jundiá — entrada gratuita.

Dia 21 — 20h00 — Peça teatral "O Túnel" (UNIMEJ) — Cz\$ 20,00.

Dia 22 — 20h30 — Orquestra Infanto-Juvenil de Jundiá (grátis).

Dia 26,27 e 28 — manhã e tarde — Palestras sobre Pré Escola.

Dia 29 — 16h00 — Audição de Jazz com alunos da Escola Musical.

SOLAR DO BARÃO (Rua Barão de Jundiá, 672 — Centro)

Dias 02 a 15 — Exposição de trabalhos de João Lopes da Silva.

Dia 06 — 20h00 — Audição do Conservatório Musical de Jundiá.

Dia 07 — 20h00 — Bandinha Ritmica da Som & Arte.

Dia 16 a 29 — Exposição de pintura de Marino Zambon e José Vitorino Feitosa Júnior. A partir do dia 30; José Roberto Duran.

Dia 21 — Recital de Violoncelo com Gretchen Muller, promovido pela Sociedade Jundiáense de Cultura Artística.

FEIRA DE ARTESANATO — No dia 14, nas praças da Catedral.

FESTA JUNINA — Dias 15, 16, 22 e 23 no Parque Comendador Antonio Carbonari (Festa da Uva) — promoção da Coordenadoria Cultura.

CASA DA CULTURA (Rua Marechal Deodoro, 321 — Centro)

06 e 15 — Exposição sobre Festas Juninas, promovida pela Associação Jundiáense de Música Sertaneja.

17 a 29 — Desenhos em Nanquim de Jorge Abraão Esteves.

Todos os sábados — das 20h00 às 22h00 — peça teatral "O Processo 1313" do Teatro Amador da Mocidade Estudantil Jundiáense. Ingressos a Cz\$ 5,00.

<p>LOJA LIBERDADE</p> <p>Tecidos, roupas, presentes</p> <p>Avenida Itatiba, 242, Fone: 434-6122.</p>	<p>CALCADOS E MODAS</p> <p>RIO BRANCO</p> <p>Sempre servindo você com as melhores novidades. Faça uma visita.</p> <p>Av. Itatiba, 193, — 436-1863.</p>	<p>TAPEÇARIA UBIRATÃ</p> <p>Reformas em geral, sofás, cadeiras, módulos, estofados para veículos e forros para colchões.</p> <p>Avenida Itatiba, 278</p> <p>Fone: 436-6481.</p>	<p>FOTO GIL</p> <p>Tudo em fotografia, discos e fitas.</p> <p>Av. Itatiba, 270 — 436-4955.</p>	 <p>SHALOM MODAS</p> <p>Vista toda sua família, em três vezes sem acréscimo.</p> <p>R. Saldanha Marinho, 260 — 434-4550.</p>
<p>Deputado Randal Juliano Garcia</p> <p>"Ao bairro onde tive grande apoio, meu apoio ao seu primeiro jornal".</p>		<p>PONTO DE MEIA</p> <p>Meias, lingerie, pijamas, maiôs, lenços e cuecas.</p> <p>Rua do Rosário, 351, — 436-7281.</p>	<p>CASA DE FOGOS</p> <p>Caramuru, confiança, São Jorge.</p> <p>Rua Bandeirantes, 432,</p> <p>Fones: 434-9155 e 434-5193.</p>	

MEMÓRIA VIVA

Quem se lembra das lagoas que existiam na Vila Liberdade? E dos jogadores do Amazonas ou de Andaraí? Essas estórias são um privilégio de pessoas como João Castilho de Andrade, que em seus 88 anos de idade recorda-se de quando tudo aquilo era uma chácara com a olaria de seu irmão Luís. E a Barreira ficava fora do perímetro urbano da cidade, separada pela linha do trem. . .

— Depois da porteira, em 1920, havia somente o armazém do José Miguel Madeira. E uma capelinha um pouco depois, que ainda não era chamada de Santa Teresinha mas era muito venerada. Por causa da nossa chácara, havia também o nome de Vila Castilho. Mas depois tudo foi vendido — recorda João.

As origens dessa parte da Vila Rio Branco seguem longe. A chácara era do avô do seu João, chamado João Nepomuceno de Andrade (que foi vereador). Depois passou para seu pai Benedito Castilho de Andrade e seu irmão Luís, que ficou com a propriedade acabou vendendo as terras após uma experiência com cerâmica. “Por causa da Companhia Paulista, era proibido instalar energia elétrica ali. O prefeito Paulo Lacerda, entendendo nosso problema, autorizou ligarmos um motor de 45 cavalos para fazer telhas francesas”.

Foi a primeira cerâmica a fazer esse tipo de telhas na cidade. Equipamentos importados da Alemanha. Mas fracassou: o material existente é ruim para produzir essas telhas. Antes, era um burro dando voltas para mover os equipamentos. Os burros foram usados também depois para trazer o barro de porte do rio, porque nas grandes tempestades a enchente chegava até onde está hoje a avenida Itatiba. “Mas o rio era estreito, cheio de curvas. Não tinha sido retificado como agora”.

Durante muito tempo, enquanto a Vila Rio Branco ia crescendo em outras direções, a chácara dos Castilho permaneceu com um longo muro. As pessoas — principalmente a garotada — pulava o muro para colher goiabas e frutos maduros. Um hábito que os funcionários da Paulista tinham quando cortavam caminho para o trabalho. Luís Castilho animando sempre o Andaraí, seu clube do coração, que tinha campo onde hoje está a Drogavila. O próprio gerente da farmácia, Adoniro Moreira, chegou a fazer sua barba depois que parou de jogar. “Ele treinou até no Paulista. Era bom jogador” — diz João. Segundo ele, os garotos do bairro tomavam banho nus nas águas do rio Jundiá, cheias de peixes. A casa em que moravam foi demolida. A avenida Itatiba era de terra, caminho de quem seguia para Minas ou estâncias. “Tudo mudou. Mas era assim a Barreira do meu tempo” — conclui João Castilho.



A rua Dario Murari (Vila Rio Branco) homenageia por uma lei do vereador MARTINELLI o ferroviário que viveu entre 1888 e 1948. Destacou-se na Companhia Paulista, foi casado com Maria Antonia Nielse e teve os filhos Luiz, Ignéz, Gregório, Paulinho, Judith, Theresa, Júlio, Regina, Geraldo e Jorge. Percorria todas as igrejas da região como presidente da Legião de São Paulo e confrade vicentino. Visitava a pé, enfrentando chuvas que lhe causaram até uma sinusite. Quando o relógio direito da Catedral parou, foi Dario que consertou-o com uma máquina manual — e está

funcionando até hoje. Foi homenageado pelo padre Arthur Ricci e todas as catequistas com os dois volumes da “Vida de Todos os Santos”, onde agradeciam seus bons serviços. Era muito lembrado entre os ferroviários e muito conhecido na cidade, segundo seu filho Jorge Murari e parentes que residem na Vila Rio Branco. Essas são algumas passagens da vida de Dario, que é patrono dessa rua e encontra-se enterrado na quadra três do Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

CONHEÇA SUA RUA

A rua Manoel Bandeira (Vila Liberdade) marca uma homenagem ao escritor e poeta que está sendo comemorado no Brasil inteiro neste ano do centenário de seu nascimento. Um dos fundadores do Modernismo, veio de Recife para o Rio de Janeiro. Uma grave tuberculose causou seu envio, pela família, para a Suíça — onde escreveu “A Cinza das Horas”. De volta ao Brasil em 1915, foi jornalista e professor universitário, além de ter prestado serviços ao Patrimônio Histórico Nacional. “Estrela da Manhã”, “Itinerário de Pasárgada”, “Carnaval”, “Opus 10”, “Mafuá do Ma-

lungo” e “Ritmo Dissoluto” são algumas de suas obras, que podem ser adquiridas ou conhecidas em bibliotecas. Reconhecido pela crítica internacional, Manoel Bandeira sempre procurou expressões próprias que não se submetessem ao Modernismo ou aos modelos clássicos. Essa rua não é um caso isolado: A Vila Liberdade apresenta em todas as suas ruas uma homenagem aos escritores brasileiros, medida adotada também para as vias do Jardim Rio Branco.

<p>livraria Dom Quixote</p> <p>Invista no melhor papel: livros.</p> <p>Rua do Rosário, 229 Fone: 434-5044.</p>	<p>GRÁFICA CARTÃO DE OURO</p> <p>Convites de casamento, cartões de visita, impressos em geral.</p> <p>Rua Tiradentes, 396 Fones: 434-5217 e 436-6306.</p>	<p><i>Dobras</i></p> <p>Rua Carlos Gomes, Ponte São João.</p>	<p>PANIFICADORA RIO BRANCO LTDA.</p> <p>Avenida Itatiba n.º 254 Fone: 436-5804</p>	<p>SUPERMERCADO MURARO</p> <p>Rua Dario Murari, 20 Entregas a domicílio.</p>
<p>CANTINA DO JARBAS</p> <p>A melhor pizza da região. Aceita-se encomendas pelo fone: 434-8363 Rua Santa Terezinha, 50.</p>	<p>GARAGE'S BAR E LANCHONETE</p> <p>Rua Tiradentes, em frente ao C. Esportivo Salgadinhos e bom atendimento.</p>	<p>TABARÉ</p> <p>Lanches e almoço caseiro Rua Senador Fonseca, esquina com Cel. Leme da Fonseca.</p>	<p>RODRIGO'S LANCHONETE</p> <p>Um ponto diferente p'rá gente como a gente. Rua Lupe Cotrin, 418.</p>	

CONHEÇA NOSSA PARÓQUIA

A principal preocupação da Paróquia Santa Terezinha, uma das 17 existentes atualmente em Jundiá, é a catequese, que é uma forma ordenada e sistemática de transmitir os ensinamentos de Cristo. E o esforço para realizar esta missão é muito grande, sendo que a Paróquia trabalha junto a famílias, jovens, adolescentes, crianças, adultos, cursos, cursos e outros, comandados, na maioria das vezes, pelo Frei Clemente. Considerada uma igreja pequena, mas que atinge um dos maiores movimentos na cidade, já que tem 40 anos de existência e compreende diversos bairros — do centro à periferia. A Paróquia busca a todos. As famílias, através dos "Encontros de Casais com Cristo", para os jovens, apresentadas através do Curso de Casais (duas vezes ao ano), e a Catequese para adultos. Para as crianças, há o catecismo, que utiliza os recursos mais modernos para levar a criança a descobrir Deus na sua vida e a viver uma vida com Deus.

A Paróquia Santa Terezinha oferece, ainda, Cursos de Noivos e de Batizados, outros momentos privilegiados de evangelização. A parte de assistência aos pobres é feita pelas Conferências Vicentinas, assim como pelo Clube de Mães, onde as pessoas aprendem costura e pintura de tecidos. Para os que desejam abandonar o alcoolismo, existe a AA reunião dos alcoolátrats anônimos. O catecismo paroquial atende, no momento, 380 crianças, um número elevado, quando comparado a outros centros de catequese. Outro ponto importante é a dedicação da Paróquia Santa Terezinha, em especial do Frei Cleme, à difusão de bons livros, fazendo um verdadeiro trabalho apostolado.

Horários
Missas: domingos, às 7h30, 9 horas, 10 horas e 19 horas. Nos dias de semana: 7h30, e 19 horas — feiras, exceto às quartas-feiras.

Jovem: A reunião da comunidade de jovens acontece aos domingos, a partir das nove horas.

AA: Quartas-feiras, às 20 horas, é dia de encontro dos alcoolátrats anônimos.

Clube de Mães: às 14h30, das terças-feiras.

Batizados: Terças, quartas e domingos, às 11 horas, com marcação prévia.

Secretaria: Das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Atende ainda pelo telefone: 436-3884.

PLANOS DA SAB



A Sociedade Amigos da Vila Rio Branco, fundada em março do ano passado, tem mantido uma atuação constante em diversos problemas do bairro. E algumas conquistas foram obtidas, como a linha de ônibus que passa também pela Estação Rodoviária atendida pela Empresa Auto Ônibus Três Irmãos. Ou os filtros instalados pela Fleischmann & Royal nas chaminés, controlando a poluição do famoso "pó preto" que anteriormente infestava as casas próximas. Mas nem tudo pode ser feito, pois a SAB da Vila Rio Branco não conta com todos os elementos que precisaria.

— Nossa sociedade amigos é um grupo reduzido. Como o bairro tem muitos benefícios em relação aos outros, existe pouca participação. Mas estamos confiantes de que isso vai melhorar. Algo que lamentamos é a perda da agência que o Banespa pretendia instalar e não recebeu autorização do Banco Central — afirma João Gualberto Machado, presidente da SAB.

Voltada para as solicitações da comunidade, a SAB Rio Branco participou da luta pelas lombadas na marginal e está tentando resolver o problema das ruas Dario Murari e Saldanha Marinho, que não possuem saída para essa mesma marginal. Em outubro, realizará a II Corrida Pedestre Infantil que obteve sucesso no ano passado. E conseguiu a limpeza da margem da ferrovia, na rua Jorge de Lima. Os interessados em colaborar com a SAB podem entrar em contato com o Gualberto na Rua Cruz e Souza, 125 (Vila Liberdade) ou pelo telefone: 436-1622.

DICAS

INDICADOR PROFISSIONAL

Dentista: Rosana de Lima Salomão. Cirurgia e Próteses. Das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 20h00. Avenida Itatiba, 256 — Vila Rio Branco. Fone: 434-2059.

Engenharia Civil: Maria Abigail de Almeida Galasso. Projetos e Regularização de Plantas. Rua Engenheiro Francisco Oliva, 195 — Jardim Ana Maria. Fone: 434-9342.

TRABALHADORES BRAÇAIS: A Conseven Construção Elétrica está precisando de trabalhadores para serviços em geral. Rua Professor José Tavares, 559 — Vianelo.

BOAS COMPRAS: O Supermercado Ferragut oferece variedade e qualidade. Desde o armazém até o moderno supermercado, uma tradição.

ÓCULOS: De sol ou graduados, armações nacionais ou importadas. Escolha os seus na Ótica Boa Vista — R. Dr. Torres Neves, no Centro.

PEÇAS USADAS: Mecânicos ou motoristas com peças usadas devem usar os serviços do Fran Auto Peças (com guincho próprio).

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: É na Fornecedora Rio Branco, que também oferece xerox e artesanato em madeira. Em frente à Igreja.

DIA DOS NAMORADOS: Junho é um mês romântico e nessa data os presentes podem ser encontrados bem perto. A Tok Ten Artes, na Rua Tiradentes, tem artigos em porcelana e artesanatos. Na Shalom Modas, na Rua Saldana Marinho, a nova coleção de roupas de inverno. Também a Estela's Boutique mostra uma variedade totalmente renovada de roupas e presentes, na Avenida Itatiba. A Calçados Rio Branco, um pouco adiante, tem uma coleção de sapatos, sandálias e tênis que agradarão muito. Par as namoradas, a loja Ponto de Meia, na Rua do Rosário, também oferece tudo em roupas íntimas. E os presentes da Loja Liberdade.

ONDE IR? Descobrir lugares diferentes não é mais um problema para Jundiá. Lugares descontraídos como a lanchonete Garage's, do técnico de basquete Mauricio, estão em frente ao Centro Esportivo. Ou na lanchonete Rodrigo's, o ponto de encontro na Vila Liberdade. Ou o Tabaré Lanches e Comida Caseira, para quem vai ao centro e passa na Rua Senador Fonseca. Para a noite, um ambiente tranquilo para casais e conversas de amigos é o Dobrão, na Ponte. E finalmente para aquela reunião festiva de amigos ou da família, a melhor comemoração é uma pizza da Cantina do Jarbas — vinte anos de tradição. E para completar uma programação cultural promovida pela dinâmica Coordenadoria de Cultura.

BOM ATENDIMENTO: É no Supermercado Muraro, ali na Rua Dario Murari, que mantém um sistema onde o cliente sente-se em casa. Conheça esse ponto de compras. Mais conhecido como "Batista".

HOMEOPATIA E MEDICINA: Para alguns casos são recomendáveis as ervas, noutros os remédios tradicionais da Medicina. Opções para ambos os casos com a Flora São Jorge (Rua Siqueira) e a Drogavila (Avenida Itatiba).

PARTICIPANDO — A Fleischmann & Royal, que produz os produtos Pommy's e Royal, é uma empresa de origem inglesa mas bastante ligada com a comunidade. Participa da despoluição do Rio Jundiá e já instalou os filtros que controlam a poluição do ar. Bravos.

PÃO QUENTINHO — Pegue o seu na Padaria Rio Branco — Avenida Itatiba, em frente à Igreja.

OS MELHORES PRODUTOS — Fotos, discos e fitas na Foto Gil (Avenida Itatiba). Livros infantis e adultos no Dom Quixote (Rua do Rosário). Tapeçaria com o Ubiratã (Avenida Itatiba). Viagens de turismo com a São João Turismo (Rua do Rosário). Vidros com a Torresin (Av. Itatiba). Despachos de veículos com a Agência Jundiá (R. Cel. Leme da Fonseca — Centro). Chapéus com os Pansonato (Rua Dario Murari). Material esportivo com a Loja Ao Esporte Jundiáense (Rua Barão). E musculação e condicionamento físico na Gimnasium (Av. Itatiba).

SUPERMERCADO FERRAGUT

434-5952

AV. ITATIBA, 150



SÃO JOÃO TURISMO

Viagens aéreas, marítimas e rodoviárias, nacionais e internacionais.

Rua do Rosário, 265 — Fone: 434-6388.

Emb. 00458-00-41-6

AVANTE BRASIL!

Todas as atenções do povo brasileiro, principalmente e, também, dos jundiaenses, estarão voltadas, para um único lugar este mês, o México. Com a realização da Copa do Mundo, volta a esperança e a expectativa da conquista do tetracampeonato. Mesmo, com muitos problemas de contusão, indefinições técnicas e outros ninguém descarta a hipótese de que o Brasil será, novamente, o melhor do mundo. Com esta certeza, o J.R.B. oferece para seus leitores uma tabela completa da competição, chamando a todos para participarem da festa da vitória, dia 29 de junho.

1ª Fase

GRUPO A:

31/05 — 15h: Itália e Bulgária
02/06 — 15h: Argentina e Coréia do Sul
05/06 — 15h: Itália e Argentina; 19h: Bulgária e Coréia do Sul
10/06 — 15h: Itália e Coréia do Sul; 15h: Bulgária e Argentina

GRUPO B:

03/06 — 15h: México e Bélgica
04/06 — 15h: Paraguai e Iraque
07/06 — 15h: México e Paraguai
08/06 — 15h: Bélgica e Iraque
11/06 — 15h: México e Iraque
11/06 — 15h: Bélgica e Paraguai

GRUPO C:

01/06 — 15h: França e Canadá
02/06 — 15h: URSS e Hungria
05/06 — 15h: França e URSS
06/06 — 15h: Canadá e Hungria
09/06 — 15h: França e Hungria; 15h: Canadá e URSS

GRUPO D:

01/06 — 19h: Brasil e Espanha
03/06 — 15h: Arábia e Irlanda do Norte
06/06 — 15h: Brasil e Argélia
07/06 — 15h: Espanha e Irlanda do Norte
12/06 — 15h: Brasil e Irlanda do Norte; 19h: Espanha e Argélia

GRUPO E:

04/06 — 15h: Alemanha Ocidental e Uruguai; 19h: Escócia e Dinamarca
08/06 — 15h: Alemanha Ocidental e Escócia; 19h: Uruguai e Dinamarca
13/06 — 15h: Alemanha Ocidental e Dinamarca; 19h: Uruguai e Escócia

GRUPO F:

02/06 — 19h: Polônia e Marrocos
03/06 — 19h: Portugal e Inglaterra
06/06 — 19h: Marrocos e Inglaterra
07/06 — 19h: Polônia e Portugal
11/06 — 19h: Polônia e Inglaterra; 19h: Marrocos e Portugal

2ª Fase

Jogo 1: 16/06 — 19h: 1º do grupo A e 3º do Grupo C,D,E
Jogo 2: 18/06 — 15h: 2º do Grupo F e 2º do Grupo B
Jogo 3: 18/06 — 19h: 1º do Grupo E e 2º do Grupo D
Jogo 4: 15/06 — 19h: 1º do Grupo C e 3º do Grupo A,B, F
Jogo 5: 16/06 — 15h: 1º do Grupo D e 3º do Grupo B,E,F
Jogo 6: 17/06 — 15h: 2º do Grupo A e 2º do Grupo C
Jogo 7: 17/06 — 19h: 1º do Grupo F e 2º do Grupo E
Jogo 8: 15/06 — 15h: 1º do Grupo B e 3º do Grupo A,C,D

3ª Fase

Jogo A: 22/06 — 15h: Vencedor do jogo 1 e Vencedor do jogo 2
Jogo B: 22/06 — 19h: Vencedor do jogo 3 e Vencedor do jogo 4
Jogo C: 21/06 — 15h: Vencedor do jogo 5 e Vencedor do jogo 6
Jogo D: 21/06 — 19h: Vencedor do jogo 7 e Vencedor do jogo 8

SEMI FINAIS

Jogo E: 25/06 — 19h: Vencedor do jogo A e Vencedor do jogo B
Jogo F: 25/06 — 15h: Vencedor do jogo C e Vencedor do jogo D

FINAIS

Disputa do 3º lugar: 28/06 — 15h: Perdedor do jogo E e Perdedor do jogo F

Disputa do 1º lugar: 29/06 — 15h: Vencedor do jogo E e Vencedor do jogo F



TENEBRA, correndo para o título.

Um dos melhores nomes do motociclismo brasileiro mora na Vila Rio Branco: é o piloto Elson Otero ("Tenebra"), que conseguiu um destaque excepcional ao obter o segundo lugar no Grande Prêmio do Uruguai no final de 84. Mas ele mesmo reconhece no Brasil, o futebol ocupa um espaço tão grande que outros esportes encontram barreiras para sobreviver.

— Não ganho nada com o esporte. Trabalho, estudo e treino nas horas vagas. Mesmo assim estamos indo muito bem e em breve pretende conseguir um título brasileiro.

Pretensão? Para alguém que conseguiu o vice-campeonato paulista em 77, quando ainda era menor de idade, um título somente confirmaria a vocação para as motocicletas. Seis anos depois, ele conseguiu uma sequência surpreendente: vice no Campeonato Brasileiro, Paulista, Rio, Rio-São Paulo e Taça Centuário. Sempre atrás de José Eduardo Três-Rios, o grande campeão na categoria 125. "Hoje participo das provas de motocross para ganhar experiência de derrapagens e depois usar isso nas provas de velocidade".

Falta espaço nos meios de comunicação para o motociclismo, o público ainda não entende o esforço dos pilotos. Para Tenebra, todo o esforço de preparação e os riscos de uma corrida valem a pena. "É algo que faz parte de você. Como em outro esporte". Atualmente, ele corre com apoio da PB & Cores. Van Patten e está entrando em contato com outros patrocinadores para melhor decidir seu desempenho. Para sua presença nas pistas, existe a equipe Jundimoto com Laerte Companier (preparador), Anselmo Constandio (cronometrista) e Serginho (piloto dois). Para junho, Tenebra deverá participar das 200 Milhas de Interlagos — programada para o dia 15, mas dependendo de confirmação. E outras provas imediatas. "O calendário não funciona exatamente. Surgem provas de momento". O objetivo: ser campeão.

Bocha, um esporte raro

Todos os sábados e domingos, existe na Vila Rio Branco um esporte surgido da colônia italiana e que reúne alguns veteranos do bairro: a bocha. Numa cancha particular do Bar Jarilde (esquina da avenida Itatiba com rua Tiradentes) esse esporte peculiar é praticado num, clima de descontração e amizade. A faixa de idade é acima dos quarenta anos, pois para aprender um esporte desses é preciso praticar. A movimentação começa no sábado à tarde, mas é no domingo que o esporte torna-se atraente: há mais torcida num vai-e-vem entre o bar propriamente dito e a cancha de bocha. Enquanto isso acontece, os esportistas da bocha seguram as bolas que formam o jogo e atiram-nas levemente (ou com mais força) na direção da bola principal, no outro lado da pista. É preciso ficar bem próximo para obter os pontos. Em outras cidades, como Rio Claro, existem até canchas-mirins para os iniciantes se familiarizarem com o jogo antes de entrar numa disputa mais séria. Na Vila Rio Branco, a bocha é restrita a um grupo pequeno mas fiel, como comprovam a torcida e o entusiasmo dos finais de semana.

Centros Esportivos à disposição.

Considerada uma das regiões mais privilegiadas de Jundiaí, no que se refere a esportes — pois tem dois Centros Esportivos nas proximidades, o José Pedro Raimundo e Antônio Ovidio Bueno — a Vila Rio Branco sempre foi um celeiro de craques, nas diversas modalidades. E isto deverá sempre ocorrer, já que existe um grande incentivo das autoridades locais para este tipo de prática.

No "Pedro Raimundo", que possui três quadras, um campo de futebol e uma pista de atletismo, além de um parque infantil, há vários cursos: basquetebol feminino, ministrado por Geannine Chagas, às quartas e sextas-feiras, das oito às 9h30. Voleibol feminino e masculino, com o professor Tomoi Takayama, às terças e quintas, das 9h30 às 11h30 e quartas e sextas-feiras, das 13 às 17h30; Iniciação esportiva e recreativa, com o professor Marco Antônio Fernandes, às segundas e sextas-feiras, das sete às 11 horas.

Com tantas programações e incentivo à população, a única ressalva que deve ser feita é quanto à conservação do local, que, segundo foi constatado, está em péssimas condições. O piso das quadras são ruins, os aros estão tortos, existem apenas duas traves para fut-sal, também em mau estado de conservação, etc. Com relação ao "Ovidio Bueno", não existe uma programação, extensa porém seu estado é melhor.

ESTELA'S BOUTIQUE

Com você, sempre na moda.
Av. Itatiba, 208 — 434-6492.

COMSEVEN

Construções elétricas.

R. Prof. José Tavares, 559, Vianelo
Telefone: 434-5111

Apóio qualquer iniciativa
que vise o desenvolvimento de uma região
e de seu povo.

Comendador José Crupe.

AO ESPORTE

JUNDIAIENSE

Há 30 anos, servindo a
cidade e região em ma-
teriais esportivos.

Rua Barão de Jundiaí, 1033
F 434-7707 — 434-8048

GIMNASIUM

— Condicionamento físico
— Resistência muscular
— Ginástica feminina
— Musculação (modelagem
e brevemente jazz.

Av. Itatiba, 126, Vila Liberdade.

DESPACHANTE

Clorisvaldo e Cléber Arckmor
Licenciamento, atestados, carta de
motorista e identidade.
R. Cel. Leme da Fonseca, 138
Fones: 434-6363/8481.

LIBA CONTABILIDADE

Assessoria Contábil em geral.

R. Siqueira de Moraes, 466,
2º andar, sala 7 — 434-8512.

VIDRAÇARIA TORESIN

Colocação de vidros em geral.
Vidros temperados e box.
Orçamentos sem compromisso.
Av. Itatiba, 203 — 436-2074.

O NOSSO FUTEBOL



Cruzeireense



O CRAQUE
Considerado a revelação do Amador/85, Marcinho, 22 anos, continua disputando pelo Cruzeiroense. Para ele, que já foi convidado a treinar na Ferroviária de Araraquara, mas sem ser possível sua transferência, o Amador de Jundiá é muito importante, pela empolgação que leva às pessoas. Entretanto, este deverá ser seu último ano, já que foi convidado a ir para o Nacional, da Barra Funda, disputar a Segunda.

CRUZEIRENSE F. C.

(A força do bairro no Campeonato Amador)

É campeão, é campeão... Dia 12 de janeiro de 1986, a Vila Rio Branco toda grita em uma só voz: É campeão. O Cruzeiroense Futebol Clube conquista o título de Campeonato Jundiáense de Futebol Amador. Festa no bairro. Festa para um time forte e vibrante, que eliminou todos os adversários, graças ao apoio dos moradores desta região e do talento de atletas aqui revelados.

Para o Cruzeiroense (rua Dom José Gaspar, 194), fundado em 15 de fevereiro de 1967, sem dúvida foi a maior conquista de sua história. Porém, não a única. Em 1978, o time foi campeão invicto da Taça Cidade, quase chegando ao bicampeonato, em 1979, quando perdeu na final, ficando como vice. Depois de alguns anos marcados por muitos problemas, apenas em 1985 superados, novamente o time voltou à sua posição de destaque no cenário esportivo de Jundiá. Em 1986, manteve a mesma base do time que se sagrou campeão, além de outros reforços conseguidos, voltando outra vez a brilhar. Conquistou o segundo lugar no Torneio Início e está fazendo uma boa campanha neste primeiro turno. Se não emocionante, no mínimo, suficiente para se classificar para o 2º turno.

Mas, para que o time continue representando dignamente o bairro, é importante o apoio de sua população, através de contribuições financeiras. Segundo Miguel Franco, diretor do clube, "muitas vezes, os próprios jogadores ajudam a pagar as despesas. Não temos um quadro de associados, assim, vivemos à base de contribuições espontâneas", explicou.



Paineira

Paineira perto da fase final

Ocupando a primeira colocação na chave "C" da 2ª divisão do futebol amador, o Paineira F.C. mantém esperanças de conseguir uma vaga na fase final do campeonato. Até a penúltima rodada do 1º turno, a equipe não havia perdido nenhuma partida: conseguiu três vitórias e um empate em quatro jogos disputados. O último jogo do turno será contra o Cruzeiro, dia 1º de junho, na Vila Rio Branco.

O clube manteve a maioria dos jogadores que chegaram à fase semifinal do "amador" no ano passado. A equipe titular é a seguinte: Moreno, Cláudio, Moisés, Nilson e Gegê; Zé Branco, Juquinha e Damata; Valdemir, Travoltinha e Nivaldinho. Como opções, o técnico Celso Luis Arantes tem a sua disposição os laterais Toninho e Roberval; os meio-campistas Léo e Neco; e os atacantes Guariba e Nivaldo II.

O clube foi fundado em 77, na calçada da rua Tiradentes, defronte a uma Paineira que existia ali — e inspirou o nome do clube. Foi fundado no dia da morte de Orestes Scali, em homenagem a ele. Sua torcida ainda não é muito grande, mas Rosembo, José Liso e José Bertolino acompanham o time até "debaixo de chuva". O presidente Nilo Silva e o tesoureiro José Afonso Mândio destacaram que o prefeito André Benassi é o presidente de honra, e que a sede, na rua Irmã Inês de Jesus, deverá ser ampliada.

Promoções do mês no Rio Branco F.C.

Mesmo estando de licença do Campeonato Amador de Jundiá, o Rio Branco Futebol Clube continua atuando, mas em outra área, a de promoções sociais e culturais. Para junho, acontecerá a tradicional Festa Junina (dias 21 e 22) e, também, o Torneio Interno de Truco. Estes eventos terão lugar no novo salão de festas da entidade, à rua Saldanha Marinho, 54.

Segundo Flávio Costa Neto, presidente do Rio Branco, "fomos obrigados a parar com o futebol por vários motivos. O primeiro, foi pela não existência de pessoas interessadas em acompanhar a equipe e trabalhar para o seu fortalecimento. Em segundo, voltamos nossas atenções para a construção do salão de festa, já concluído", comentou.

Agora, o clube dará maior força para as promoções, além de começar um trabalho de expansão, com a aquisição de novos sócios. "Hoje, tem 250 associados, porém já chegamos a possuir 400. Queremos a volta destes e outros muitos", afirmou Flávio. Na festa junina dos dias 21 e 22, haverá quentão, pipocas e muitos atrativos, como uma gigantesca quadrilha. Quanto ao Torneio de Truco, que terá início dia 15, é restrito para sócios. Para os aficionados do futebol, Flávio deu uma ótima notícia: "Não esqueçamos que tudo se deve ao futebol, assim, no próximo ano o Rio Branco voltará com força total."

FRAN

Auto Peças Usadas



PEÇAS USADAS EM GERAL

Compramos carro batido ou velho.
Av. Marginal, 222 - Fone: 437-6196.

MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAÍ

Francisco De Matheo incentiva a cultura e cumprimenta o bairro.
Av. Egídio de Matheo, s/nº - Colônia
Fone: 731-3355.



FORNECEDORA

Rio Branco

Lustres - Luminárias - Tintas -
Presentes - Artesanato - Xerox.
Av. Itatiba, 288 - 434-3848.

CHAPÉUS RIO BRANCO LTDA.

Chapéus para adultos, crianças e festas juninas.
Av. Dário Murari, 213, - 436-1208.

NOVA ÓTICA BOA VISTA

Aviam-se quaisquer receitas com absoluta precisão.

Rua Dr. Torres Neves, 481
Fones 731-4864 e 731-3473